

Mostra de Arte e Cultura de Lages deve ser ampliada para os bairros

A primeira edição da Mostra de arte e Cultura de Lages, realizada durante seis dias no calçadão da Praça João Costa, Centro Cultural Vidal Ramos e Parque Jonas Ramos, reuniu mais de 20 atrações em 33 apresentações gratuitas. Artistas e público aprovaram o formato do evento na cidade. A ideia dos organizadores é ampliar a programação e descentralizá-la com atividades nos bairros. O evento ocorreu entre os dias 20 e 29 de junho.

O produtor geral, Gilson Maximo, da Matakiterani Associação Cultural, articuladora institucional da Mostra, reforça que o objetivo de atender os lageanos e visitantes com uma programação diversificada foi atingido. “Estamos nos organizando para ampliar o evento com mais grupos contratados, um número maior de apresentações e locais. Para isso precisamos buscar formas de financiamento público para realizar a segunda edição”.

Se depender do desejo do público, a segunda Mostra pode ocorrer em 2019. A gerente de loja Neide Pitz estava nos últimos dias de férias durante o fim de semana. Ela foi uma das centenas de pessoas que acompanharam as apresentações no calçadão. Neide reforça que é importante o apoio aos artistas locais. “Em geral, as pessoas vão para fora de sua cidade e pagam uma fortuna para assistir a shows, eu mesma fiz isso e é muito legal, mas esse é o momento de prestigiar o que é nosso”.

Mauricio Souza é autônomo, soube da Mostra pelo rádio e foi à praça acompanhar o evento no sábado (28). Para ele, a cidade precisa de mais encontros como este. “Essas opções deveriam ter todo fim de semana. Foi muito bom”, avalia.

Quem também aprovou a iniciativa foi um grupo de turistas de Manaus, visitantes da Serra pela primeira vez. Neire Vasconcelos é professora e veio do Amazonas junto com outras seis pessoas. Na passagem pelo calçadão conheceu a banda Blues in Box. “A qualidade do som é muito boa. Me senti como se estivesse no Texas”, diz fazendo uma referência ao local onde o estilo é muito tocado.

Aprovação dos artistas

Mais de 80 artistas da música, dança, teatro e contação de histórias participaram do evento. O cantor e gaiteiro Jones Andrei Vieira acredita que esse tipo de iniciativa fomenta a arte e cultura local. “Nossa cidade sempre teve essas características de motivar os jovens a conhecer nossas origens. Através da nossa música, que é regional, a gente consegue aproximar ainda mais os povos e as gerações”.

O artista Sergio Holmes, da Doctor Holmes, diz que a acolhida e suporte recebidos foram importantes para história da banda com uma nova formação. “O projeto foi bem elaborado. Todos os tipos de música e outras manifestações artísticas foram valorizados. Essa congregação é muito bacana”.

A Mostra de Arte e Cultura de Lages foi uma realização da Fundação Nacional de Artes (Funarte), executada pela Associação Cultural Matakiterani e Esfera Produções em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc) Lages. O projeto ocorreu com recursos de emenda do Governo Federal, viabilizada pela deputada federal Carmen Zanotto.

Catarinas Comunicação

Foto: Sandro Scheuermann